

Altas	%	Fec.	Baixas	%	Fec.
ESTC3	3,08	21,77	JBSS3	-4,14	8,34
QUAL3	2,70	34,20	SANB11	-2,92	26,95
LAME4	1,76	16,81	ELET6	-2,91	17,37
KROT3	1,19	17,93	ECOR3	-2,68	10,52
USIM5	1,02	5,97	BRFS3	-2,58	40,42
Ibovespa	-0,90	67.976,80			

Cotações			
USD/BRL	3,1660	-0,30%	09:56:27
EUR/USD	1,1745	0,20%	09:56:27
DI jan-18	8,105	-0,25%	09:56:25
DI jan-19	8,09	-0,37%	09:56:25
DI jan-21	9,47	-0,53%	09:54:31
Petróleo/ICE	51,07	0,08%	09:46:04
Petróleo/NY	47,19	0,19%	09:46:19

Eventos para Hoje				
Hora		Evento	Período	Proj. Anterior
05:00	Z. Euro	Conta corrente BCE SAZ	Jun	-- 30.1b
05:00	Z. Euro	Conta corrente NSAZ	Jun	-- 18.3b
05:00	Brasil	IPC FIPE- Semanal	Aug 15	0.14% 0.04%
06:00	Z. Euro	Produção de construção M/M	Jun	-- -0.7%
06:00	Z. Euro	Produção de construção A/A	Jun	-- 2.6%
08:00	Brasil	IGP-M Inflação 2ª Prévia	Aug	0.05% -0.71%
11:00	EUA	Sentimento Univ de Mich	Aug P	94.0 93.4
11:00	EUA	Condições atuais Univ de Mich	Aug P	112.9 113.4
11:00	EUA	Expectativas Univ de Mich	Aug P	81.5 80.5

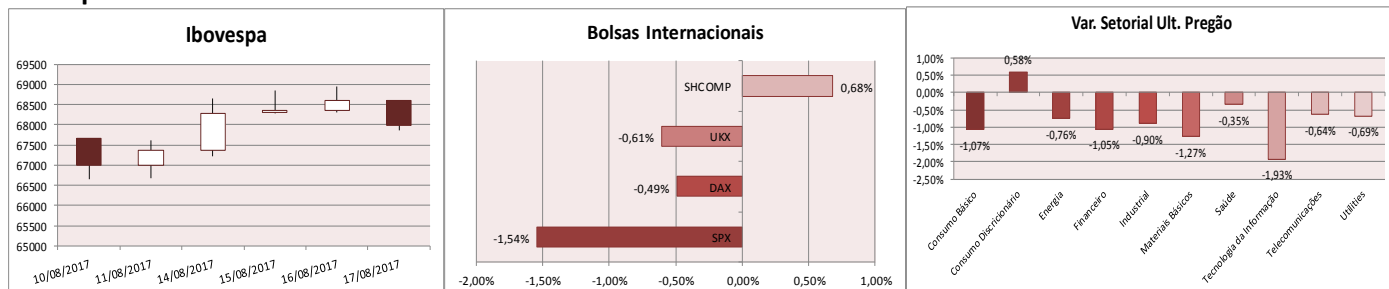
Eventos para Amanhã				
Hora		Evento	Período	Proj. Anterior
08:25	Brasil	Central Bank Weekly Economists Survey (Table)		
09:30	EUA	Índice atividade nat Fed Chicago	Jul	-- 0.13
15:00	Brasil	Balança comercial semanal	Aug 20	-- --

Panorama Diário

No cenário internacional, mercados tem manhã mais tranquila após um dia de forte aversão ao risco ontem com ataque terrorista em Barcelona e temores da crise política nos EUA. Na Ásia, principais bolsas fecharam em direções opostas (Xangai +0,01% e Tóquio -1,18%) com mercado chinês ainda refletindo otimismo dos investidores após resultados sólidos corporativos e também dos fundamentos econômicos compensando sentimento de aversão ao risco no exterior, já no Japão houve fechamento no menor nível em 3 meses diante das preocupações com incerteza política nos EUA e diante de valorização do iene. Na Europa e futuros em NY bolsas operam sem direcionamento definido, após fechamento negativo ontem (S&P com fechamento abaixo de 1% pela quarta vez no ano) impactar ainda nas bolsas europeias e repercutindo divulgação de indicadores na Zona do Euro, como PPI na Alemanha levemente melhor do que expectativas e expectativa pelos indicadores nos EUA. Discursos de dirigentes do FED seguindo o mesmo tom após atas do BCE e FOMC considerados *dovish* são os destaques positivos, com recuperação nos mercados nos EUA. Já as *commodities* operam em alta, com petróleo em leve movimento positivo, porém ainda não apagando uma semana de perdas após novos dados indicando aumento da produção nos EUA, já as metálicas tem como destaque minério de ferro que fechou em forte alta na China.

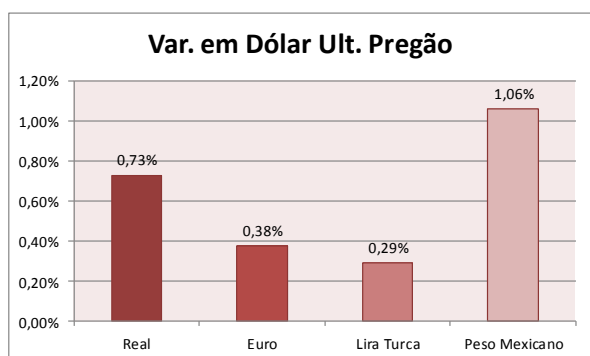
No cenário doméstico, mercado tende a operar descolado do exterior ao menos na abertura com melhora das *commodities*, após envio ontem ao Congresso do projeto de lei que altera as metas fiscais de 2017 e 2018, que deve passar pela Comissão Mista de Orçamento antes de votação em plenário no Congresso. Ainda no radar, expectativa pela votação da TLP e do novo Refis, após retorno do otimismo com segundo semestre com IBC-Br e dados recentes da PMC e PMS divulgados pelo IBGE durante a semana.

Bovespa



Mercados externos tem manhã em menor sentimento de aversão ao risco, com perdas concentradas em bolsas europeias e japonesa. Melhora das *commodities* e tom *dovish* tanto das atas das reuniões dos principais BCs como de dirigentes do FED ficam no radar. No cenário interno, apesar do clima ainda tenso entre Congresso e Planalto, a expectativa é de que haja andamento da votação da TLP conjuntamente com a reforma política, assim como votação do PL que altera as metas fiscais divulgados na semana. Cenário inflacionário ainda sob controle e ligeira melhora das condições econômicas no segundo trimestre podem ser vetores positivos e aliados da equipe econômica nesta queda de braço com o Congresso.

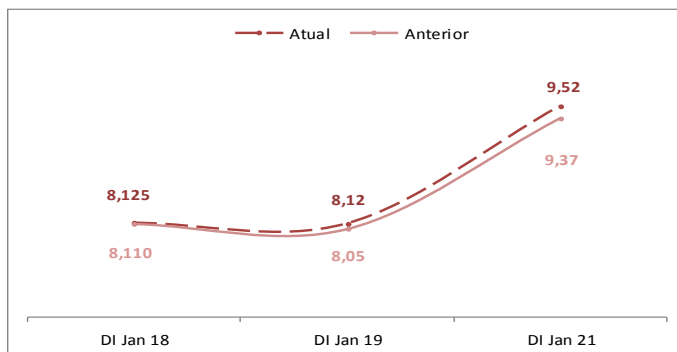
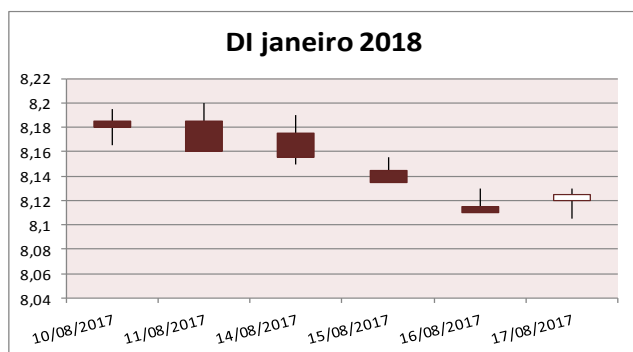
Câmbio



Após dia de aversão ao risco no exterior por conta do governo Trump e atentado em Barcelona, somado às preocupações em torno da política fiscal o dia começa hoje mais tranquilo, com melhora de *commodities* e dólar com menor força no exterior. Ontem marcou a primeira alta do dólar na semana, com aumento do CDS brasileiro no exterior. Há ainda um sentimento de cautela no exterior, elevando volatilidade no mercado cambial global no curto prazo em função destes fatores. Por outro lado, negociações do Planalto para aprovação das metas fiscais e da

TLP no Congresso seguem no radar, com volta da atratividade do dólar acima dos R\$ 3,17.

Juros



O mercado de juros encerrou com as taxas em firme viés de alta. As taxas abriram a sessão esboçando certo equilíbrio entre o IBC-BR positivo, mas abaixo do esperado e o Leilão de Títulos pré-fixados, demandando operações de *hedge*, porém logo firmaram a tendência de alta, também amparadas pelo aumento da aversão ao risco no mercado externo, até então com as incertezas inerentes ao apoio político ao presidente americano, Donald Trump. Ao longo da tarde, entretanto, esta aversão aumentou com a notícia do ataque terrorista na Espanha, o que redundou na piora dos ativos financeiros pelo mundo, com reflexos na curva de juros doméstica. Adicionalmente, além da pressão oriunda do leilão de pré-fixados, o aumento da percepção de que os congressistas estão mais preocupados com a reforma política e o financiamento das campanhas eleitorais para 2018, em detrimento das reformas fiscais, notadamente a da Previdência e a MP da TLP, aguçou o sentimento de cautela entre os investidores em juros que trataram de acrescentar mais prêmio à curva de juros.

A FIPE divulgou hoje a 2ª quadri do IPC de agosto apontando inflação de 0,22%, superior ao 0,04% da leitura anterior. A FGV divulgou a 2ª prévia do IGP-M de agosto registrando inflação de 0,03%, acima da deflação de 0,71% apurada na 2ª prévia de julho. A agenda interna ainda destaca o Boletim Regional do BC, e os investidores acompanharão com interesse a reunião entre o presidente Temer e a equipe econômica prevista para as 14:30 hs, quando deverão ser tratados temas como a TLP e o Refis. Ainda dentro do contexto político, os agentes observarão os desdobramentos de mais duas fases da Operação Lava Jato deflagradas hoje pela Polícia Federal. O mercado externo abre em viés negativo, com as principais bolsas europeias em queda, ainda repercutindo atentado em Barcelona e futuros americanos em tentativa de recuperação após as quedas de ontem, em meio às avaliações acerca da falta de apoio ao governo Trump. O mercado de juros deverá abrir com as taxas ao redor da estabilidade, monitorando o cenário político-fiscal, além do câmbio, para definir tendência ao longo da sessão.

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos, vinculados ao Lerosa S/A Corretora de Valores e Câmbio ("LEROSA"), autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03.

Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído sem a autorização expressa da Lerosa. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. No entanto, nem a Lerosa nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade, integridade ou exatidão das informações aqui contidas.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 5º da Instrução CVM nº 388/03, que:

1. Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Lerosa;
2. Que não mantêm vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise;
3. Que a Lerosa, assim como os fundos, carteiras e clubes de investimentos em valores mobiliários por ela administrados, não possui participação acionária, direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, nem está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
4. Que não são titulares, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão de sociedade objeto desta análise que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, e que não estão envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
5. Que os analistas, assim como a Lerosa, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa sociedade; e que sua remuneração, ou esquema de compensação, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por sociedades analisadas neste relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Lerosa.
6. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes deste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Lerosa e as pessoas a quem este documento se destina e que os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório em relação a desempenhos futuros.
7. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores.
8. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos.
9. Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
10. A Lerosa se exime de qualquer responsabilidade por eventuais perdas, diretas ou indiretas, oriundas da utilização deste relatório e de seu conteúdo.
11. As estratégias long short compreendem a manutenção simultânea de ações e seus derivativos nas posições comprada e vendida. É um investimento de alto risco, considerando a possibilidade de inversão do movimento esperado dos ativos. A duração recomendada para o investimento é de curto/médio prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. Os eventos setoriais e a possibilidade dos ativos fugirem do padrão histórico podem afetar o desempenho do investimento.
12. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos; Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
13. Este relatório não é uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui abordados. As cotações e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativas e sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Lerosa não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar o leitor sobre tais alterações. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação. Os relatórios de análise têm como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: www.lerosa.com.br.

A Ouvidoria da Lerosa Corretora tem a missão de servir de canal de contato sempre que você não se sentir satisfeito com as soluções dadas pela empresa a seus problemas. Para contato, ligue 0800-727-7791.

Inexistem situações de conflitos de interesses entre Lerosa Corretora e a utilização desse relatório.